



Na manhã desta sexta-feira (19), a Prefeitura de São Carlos, por meio da Secretaria de Educação em parceria com a Secretaria de Saúde, lançou a “1ª Olimpíada Municipal Estudantil Contra a Dengue, Chikungunya e Zica vírus”, uma atividade em combate às doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. O evento foi realizado no Museu da Ciência Professor Mário Tolentino.

O projeto terá início no mês de agosto e valerá para o próximo “ano dengue”, que acontece do dia 1º de julho de 2015 até o dia 30 de junho de 2016. A atividade envolverá alunos da rede municipal de Ensino e agentes comunitários de Saúde. Trata-se de uma tecnologia e metodologia inovadora que após sua aplicação, garante 30% de redução de criadouros sem a utilização da nebulização.

De acordo com o responsável pelo projeto, Walter Gualberto, os agentes de Saúde irão realizar a divulgação da Olimpíada nos bairros e os professores irão apresentar o conteúdo pedagógico aos alunos em sala de aula, através dos kits educacionais fornecidos pelo projeto. “Depois da primeira etapa, os professores iniciarão as competições entre os alunos, por meio do Jogo do Kikito, que traz perguntas e respostas, além de um holograma e uma raquete mágica 3D. Através dessa brincadeira, as crianças aprenderão tudo sobre essas doenças”, explicou ele.

Walter contou que após as competições entre os estudantes, os alunos irão convidar seus familiares e seus vizinhos para participar da iniciativa e para assistir uma palestra feita pelo agente de Saúde na escola do bairro sobre prevenção. “Após a palestra, todos poderão participar de um jogo de perguntas e respostas, em que o agente terá uma raquete enorme e através da brincadeira irá matar todos os mosquitos do bairro. A escola campeã ganhará prêmios”, disse.

A chefe da Vigilância Epidemiológica de São Carlos, Márcia Pallone, acredita que a Educação é a melhor alternativa no combate à dengue e afirmou que todo investimento é importante para a formação da consciência e destruição dos criadouros. “Essa é a primeira atividade de prevenção do ano dengue 2015 – 2016 e entre os meses de agosto e novembro é necessário realizar um trabalho de prevenção para obter a destruição dos criadouros. Se a população eliminar os criadouros, no período das chuvas o mosquito não terá onde se reproduzir”, explicou ela.

A diretora do departamento Pedagógico, Ana Thereza Cardoso, também considera a Educação como o melhor caminho para obter a conscientização da população. “O projeto é de extrema importância, pois este ano tivemos um grande aumento no número de casos. Através das crianças, que serão multiplicadoras dessas informações, iremos alcançar ótimos resultados, impedindo que o aumento da doença volte a ocorrer no próximo ano”, disse ela.

Estavam presentes no evento, agentes comunitários de Saúde, diretores de escola e outros representantes das Secretarias de Educação e Saúde.

(19/06/2015)

{gallery}junho_2015/dengue-19-06-2015{/gallery}